

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



## EDUCAÇÃO POPULAR E ECOLOGIA INTEGRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSINHO POPULAR PAULO FREIRE

[Autor 1º] Sandro Alves Pereira de Jesus

UFCAT- Curso de Psicologia

sandrojesus@discente.ufcat.edu.br

[Co-Autor 2º] Matheus Pereira Sanches

Bacharel em Filosofia pela PUC Minas

frmpsanches@gmail.com

[Co-Autor 3º] Camilla Sousa Oliveira

UFCAT- Curso de Psicologia

camilla.oliveira@discente.ufcat.edu.br

GT 6 –Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais.

### INTRODUÇÃO

A ecologia integral surge como novo paradigma epistemológico contemporâneo capaz de produzir e promover novas formas de conhecimento, gerando formulações que superam o reducionismo e fragmentação das ciências, contrapondo a visão ecológica utilitarista que compreende a natureza como mero produto e recurso a ser explorado livremente pelos seres humanos, e também pelo fato de estabelecer uma compreensão entre a unidade de dois termos: ecologia e justiça, contrariando a visão hegemônica de mundo. Hoje, não se aceita mais a ideia de que o desenvolvimento econômico e social acontece independentemente de

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



uma preocupação com a manutenção do meio ambiente integrado com o ser humano. Todas as realidades estão interconectadas, influenciando-se umas às outras (FRANCISCO, 2015).

Neste sentido, refletir sobre a proposição de um conceito ampliado acerca das questões ambientais se consolida como um meio eficaz para a construção de um diálogo direto com as perspectivas propostas pela educação popular no Brasil, de modo a promover uma interlocução consistente entre conteúdos, práticas de ensino e aprendizagem, aproximação com as realidades concretas vivenciadas pelos estudantes no seu cotidiano, como também a formação integral dos mesmos, em vias da construção de uma educação libertadora em vista da emancipação dos agentes envolvidos neste processo dialógico.

Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar o relato de experiência acerca da oferta destas temáticas no Cursinho Popular Paulo Freire - CPPF da Universidade Federal de Catalão – UFCAT durante o ano de 2025 no núcleo de Atualidades. A experiência se dá a partir da aula ministrada no CPPF “Ecologia Integral no Mundo Contemporâneo”, no dia 24 de maio de 2025. O presente relato destaca a importância de práticas educativas emancipatórias que promovem a consciência ecológica e a ação cidadã entre jovens periféricos. Esse momento não foi apenas uma atividade de ensino, mas uma verdadeira prática de educação popular, marcada pelo diálogo, pela escuta ativa e pela construção coletiva do saber.

O CPPF é um projeto de extensão da UFCAT que oferece preparação gratuita para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e outros vestibulares, focada em estudantes de baixa renda. O cursinho utiliza uma metodologia inspirada em Paulo Freire, buscando a conscientização e o protagonismo dos alunos na construção do conhecimento. O CPPF oferece aulas em diversas áreas do conhecimento divididas em núcleos: atualidades, biologia, filosofia, física, geografia, história, línguas estrangeiras, matemática, química, redação/português e sociologia. Além de possuir núcleos de secretaria e mídias. O cursinho

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



conta com um ingresso anual de 40 estudantes oriundos do município de Catalão – GO e cidades vizinhas como Três Ranchos e Ipameri - GO.

Até o ano de 2024, os educadores populares eram voluntários, mas isso foi alterado no ano de 2025 com a contemplação do cursinho no edital de chamada pública nº. 01/2025 da Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) que visa “ampliar o acesso ao ensino superior de pessoas pertencentes a grupos socialmente desfavorecidos, prioritariamente oriundas da escola pública, com renda familiar per capita de até um salário-mínimo, indígenas, pessoas com deficiência, negros ou quilombolas” (BRASIL, 2025). Ao todo, foram aprovados 384 cursinhos em todo o país. A partir desta seleção, o CPPF passa a ofertar 40 bolsas remuneradas para todos os estudantes contemplados neste ano e 37 bolsas remuneradas para educadores do cursinho. O edital do CPOP surge como uma ferramenta de consolidação do cursinho, evidenciando a sua qualidade e comprometimento com a sociedade.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada foi dialógica e participativa, inspirada na pedagogia de Paulo Freire e na perspectiva da ecologia integral, buscando promover reflexões críticas e construção coletiva do conhecimento a partir das vivências dos estudantes.

## DESENVOLVIMENTO

Inspirada na Carta Encíclica Laudato Si’, do Papa Francisco (2015), em que é apresentado a perspectiva da ecologia integral, a aula teve como objetivo central provocar reflexões sobre a interdependência entre natureza e sociedade, chamando atenção para os impactos socioambientais da crise ecológica contemporânea. No entanto, mais do que

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



transmitir conteúdos, a proposta era criar um espaço de partilha de saberes, valorizando os conhecimentos prévios dos (as) estudantes e suas vivências, conforme propõe Paulo Freire (2019, p. 67) ao defender que “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si mediatizados pelo mundo”.

Foram utilizados diversos recursos como: Power Point, vídeos e frases para promoção de discussões em grupo. No primeiro momento, apresentou-se a carta encíclica e em seguida, a construção dos conceitos de ecologia ao longo da história. Logo depois, foi apresentado o modelo solo-planta-atmosfera (SSPA) como uma exemplificação da complexidade das relações que ocorrem em um sistema e como tal compreensão poderia ser transportada para as demais relações que são estabelecidas a nível social e ambiental. Apresentou-se também, um vídeo produzido pela BBC News Brasil sobre como as árvores conversam entre si por uma rede subterrânea. Logo após, discutiu-se as implicações do SSPA no direito humano a alimentação adequada em vistas da garantia da soberania alimentar. Estes tópicos foram tomados como ponto de partida para relacionar os conteúdos da ecologia integral com a realidade concreta dos (as) educandos (as).

Refletiu-se de forma conjunta sobre os sistemas ecológicos e sociais, abordando conceitos como o SSPA, agricultura sustentável e a importância do cuidado com a “casa comum”. As contribuições de Ana Maria Primavesi, pioneira da agroecologia no Brasil e de pensadores como Arne Næss e Stefano Mancuso foram apresentadas de forma acessível, sempre relacionando com práticas e experiências vividas pela turma. A interação foi intensa, com perguntas, comentários e associações feitas pelos próprios estudantes a partir de suas comunidades.

Outro ponto alto foi a construção coletiva de propostas de intervenção, orientadas pelos princípios da ecologia integral: mudança de hábitos, fortalecimento da ação comunitária, participação política e engajamento em práticas de sustentabilidade local. Tudo

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



isso, guiado pelo espírito freiriano de “esperançar”: acreditar que a transformação é possível, mesmo diante de adversidades estruturais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da aula, a sensação era de semeadura. Não apenas de conceitos ecológicos, mas de consciência crítica, autonomia e protagonismo. Como educador, saí fortalecido ao perceber o poder da educação popular como prática de liberdade, capaz de conectar a luta por justiça social à luta por justiça ambiental.

Essa experiência reforça a importância de espaços educativos que se abrem ao diálogo, ao afeto e à transformação. A ecologia integral, quando articulada à pedagogia de Paulo Freire, torna-se não só um conteúdo, mas uma prática de cuidado com a vida, em todas as suas dimensões. Fica evidente que o Cursinho Popular Paulo Freire é também um território de resistência e emancipação, onde a juventude tem a oportunidade de pensar criticamente sobre o mundo que herda e o futuro que quer construir. A articulação entre educação popular e agroecologia se expressa tanto no conteúdo da aula quanto na metodologia dialógica e acolhedora, que reconhece os (as) estudantes como sujeitos históricos, capazes de intervir no mundo e sonhar com outras formas de viver.

Essa experiência reafirma que educar é um ato político, e que a universidade pública, quando se volta às periferias e aos excluídos, cumpre seu papel transformador. Para Paulo Freire a educação surge como ferramenta de transformação das pessoas e assim, da sociedade (FREIRE, 2000). E essa transformação começa com a escuta, partilha e compromisso com a vida.

## REFERÊNCIAS

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



BRASIL. Ministério da Educação; Fundação Oswaldo Cruz. **Rede Nacional de Cursos Populares (CPOP)**. Edital de Chamada Pública nº 01/2025. Rio de Janeiro, 14 abr. 2025.

FRANCISCO. **Laudato Si'**: Sobre o cuidado da casa comum. Vaticano, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. p. 67.

Realização:



Apoio:

